

Tombamento de patrimônios culturais do Piauí será discutido em Brasília

Serão discutidos enquato patrimônio: a Cajuína, a Fábrica de Laticínios de Campinhas do Piauí e o Estabelecimento Rural São Pedro de Alcântara _______ Mírian Teles

Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural, que avalia nacionalmente os processos de tombamento e registro, estará reunido, nesta quinta-feira (15), na sede do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), em Brasília, para discutir, entre outras pautas, a continuidade da Rede de Patrimônio no Piauí, onde será avaliado o registro da Cajuína e o tombamento de antigas fazendas nacionais do Estado, como a Fábrica de Laticínios, em Campinas

d o P i a u í , e o Estabelecimento Rural São Pedro de Alcântara, em Floriano.

O Iphan propõe o tombamento conjunto do Estabelecimento Rural São Pedro de Alcântara e da Fábrica de Laticínios, porque ambos decorrem das antigas Fazendas Nacionais do Piauí que, originalmente, eram grandes extensões de terras doadas aos primeiros sedesbravadores, no Brasil Colônia.

A proposta de tombamento está

relacionada com o processo de ocupação decorrente da utilização das Fazendas Nacionais a partir de projetos de aproveitamento da mão de obra remanescente da escravidão. As fazendas são exemplos emblemáticos do patrimônio edificado no Brasil entre o final do século XIX e começo do XX, tanto da arquitetura tradicional piauiense, que se utiliza de materiais e técnicas locais, quanto da arquitetura industrial implantada no interior

do país em pleno século XIX.

Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural

O Conselho, que avalia os processos de tombamento e registro, é formado por especialistas de diversas áreas, como cultura, turismo, arquitetura e arqueologia.

Ao todo, são 23 conselheiros, que representam o Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB), o Conselho Internacional de Monumentos e Sítios (Icomos), a Sociedade de Arqueologia Brasileira (SAB), o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), o Ministério da Educação, o Ministério das Cidades, o Ministério do Turismo, o Instituto Brasileiro dos Museus (Ibram), a Associação Brasileira d e Antropologia (ABA), e mais 13 representantes da sociedade civil, com especial conhecimento nos campos de atuação do Iphan.



Fábrica de Laticínios, em Campinas do Piauí (Foto:Arquivo Fundac)

Teresina(PI) - Terça-feira, 13 de maio de 2014 • Nº 87

